

# EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 2018



CURRÍCULO, MÍDIA E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS:  
DESNATURALIZAR REPRESENTAÇÕES NATURALIZADAS

ROTEIRO PEDAGÓGICO – ENCONTRO VI.

Seminário

## *O PROTAGONISMO DA POPULAÇÃO NEGRA PARA DESNATURALIZAÇÃO DO RACISMO MUDIÁTICO.*

O percurso pedagógico percorrido durante o ano letivo permitiu discutir o tema Currículo, Mídia e Relações Étnico-Raciais e principalmente perceber e refletir sobre os impactos da educação das relações étnico-raciais na escola, bem como do trabalho da Equipe Multidisciplinar - EM na intervenção pedagógica para a superação do racismo que aparentemente a cada dia se manifesta de forma resistente, como temos visto nas mídias virtuais e impressas.

Este encontro é um momento coletivo que se constitui como espaço para o debate e conclusão das ações, mas também é um momento propício para apresentar e refletir sobre as problemáticas identificadas durante os estudos/reflexões realizadas pela EM, no contexto da escola, NRE e SEED.

Neste sentido, o Seminário tem por objetivo aprofundar e socializar o debate sobre um tema específico tratado nos encontros da EM. Tal discussão poderá abrir outras possibilidades de trabalhos pedagógicos, conforme as particularidades de cada espaço de atuação da Equipe Multidisciplinar.

Importante destacar que a característica deste Seminário não é acadêmica, mas também, não é apenas uma feira cultural, desfile de beleza negra, e sim, nesse conjunto de ações é um momento específico “coletivo” de proposição para aprofundar a discussão e análise de uma questão, bem como, pensar o papel da educação na superação das desigualdades étnico-raciais.

Neste ano de 2018, o foco principal é o envolvimento dos estudantes como protagonistas na organização e realização do Seminário.

Para garantir esse protagonismo, encaminhamos o presente roteiro com as sugestões a seguir:

## PROTAGONISMO DA JUVENTUDE NEGRA

### EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ALUNOS

Experiência relevante do Colégio Estadual Antonio de Moraes Barros com a criação da Equipe Multidisciplinar de Alunos mobilizando os estudantes para o debate sobre o combate ao racismo no ambiente escolar.





Tal ação, como a de criar a Equipe Multidisciplinar, serve de inspiração para desenvolvimento de práticas pedagógicas, de acordo com as especificidades do seu ambiente escolar.

O Empoderamento da juventude depende da segurança que ele próprio tem em si e nos seus conhecimentos. Levá-los a um posicionamento de crítica e autocrítica sobre as questões das relações étnico-raciais na sociedade e no ambiente escolar passa por um processo da autovalorização e do respeito ao outro.

Aqui estamos falando da perspectiva de desenvolver relações entre grupos étnicos distintos com comprometimento.

**SAIBA MAIS**

## **EQUIPE MULTIDISCIPLINAR MIRIM: OS TONS DA DIVERSIDADE E O EMPODERAMENTO DAS FUTURAS GERAÇÕES.**

*Com este tema o Colégio Estadual Ubedulha Oliveira do NRE de Londrina desenvolve o trabalho sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana com a Equipe Multidisciplinar Mirim - “Nesse processo de implementação das leis, observamos que o foco, na verdade, era o trabalho com o aluno, sua efetiva inclusão no processo de ensino-aprendizagem e sua interação social de forma a combater as desigualdades socioculturais e históricas. Desta forma, pretendemos capacitar os integrantes dessa equipe para atuarem como multiplicadores de informações e mediadores em situações de conflitos que envolvem as diferenças étnico-raciais”, diz a coordenadora Professora Marlei Budny.*



## EMPODERAMENTO E PROTAGONISMO DA MULHER NEGRA

### MARCHA DO ORGULHO CRESPO

A Marcha do Orgulho Crespo é um movimento nacional de valorização da estética afro-brasileira. Nesse espaço de luta a mulher negra protagoniza a discussão a respeito das demandas da população negra, em especial as suas próprias especificidades na busca pela superação do preconceito e do racismo.



Esse movimento é constituído majoritariamente por jovens mulheres negras que apresentam pautas contemporâneas que envolvem o cotidiano das estudantes, por isso, é um tema relevante para discussão no espaço escolar.

## ENCAMINHAMENTOS

### Etapas para a realização do Seminário

Orientar os estudantes na organização e preparação do Seminário, a partir das atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, que tratam das temáticas sobre empoderamento, protagonismo lutas da juventude negra e mulheres negras no combate as manifestações racistas em suas várias dimensões. Assim, é importante que:

Esse processo ocorra a partir do início do ano letivo. Cada professor deverá destinar, no mínimo, quatro aulas para tratar da temática que será discutida no Seminário, bem como, ampliar a discussão entre todos os estudantes.

### Etapa 1 - Preparação

- Preparar os estudantes para o desenvolvimento de pesquisas e fundamentação para o debate;
- Identificar e/ou investigar problemas, examinando-os sob diferentes aspectos;
- Analisar criticamente fenômenos observados, ou as ideias do(s) autor(es) estudado(s);
- Propor alternativas para resolver questões ou problemas identificados;
- Apresentar resultados aos demais participantes do grupo (classe);
- Debater os comentários, críticas e sugestões dos colegas de classe e do professor.

Sugestão para o tema: Protagonismo da Juventude Negra.

Assistir aos Vídeos

Vídeo 01: Núcleo Regional de Londrina - Coordenadora Marcia Cacilda Ribeiro  
[https://www.youtube.com/watch?v=nN\\_S9jLbU1E&feature=youtu.be](https://www.youtube.com/watch?v=nN_S9jLbU1E&feature=youtu.be)

Vídeo 02: Apresentação da Equipe Multidisciplinar de Estudantes  
C.E. Antonio de Moraes Barros  
<https://www.youtube.com/watch?v=QHKjRIE1Mtw&t=3s>

Vídeo 03: Autonomia do aluno na Equipe Multidisciplinar. link:  
<https://www.youtube.com/watch?v=EePggSqwCM4&feature=youtu.be>

Vídeo 04: Música - Mc Soffia - (Menina Pretinha)  
<https://www.youtube.com/watch?v=i6M4LaEuIEk>

## Reflexão:

Provocar uma discussão e reflexão sobre o protagonismo da juventude negra na mídia, considerando os seguintes pontos:

- Quais fatores influenciam a manutenção do racismo e privilégio na sociedade brasileira?
- O que o vídeo da Mc Sofia representa para você?
- De que maneira o envolvimento dos estudantes nessa discussão colabora para solucionar conflitos étnico-raciais?

## Sugestão para o tema: Protagonismo da Mulher Negra

Assistir aos Vídeos

Marcha do Orgulho Crespo – Londrina 2017

<https://www.youtube.com/watch?v=-KyqR6OhI08>

Deixa o Cabelo da Menina no Mundo - Diane Lima

<https://youtu.be/C4KHFTJh70k>

## Reflexão

Provocar uma discussão e reflexão sobre o protagonismo da juventude negra na mídia, considerando os seguintes pontos:

- Porque a estética (os cabelos) da juventude negra ainda é motivo de piadas e deboches na escola e em outros ambientes sociais?
- Em sua opinião, movimento como a Marcha do Orgulho Crespo, contribui para valorização da estética negra?
- Na escola há discriminação racial em relação aos cabelos das meninas negras? Se sim, como a escola lida com esses conflitos?
- De que maneira o envolvimento dos estudantes nessa discussão colabora para solucionar conflitos étnico-raciais?

## Possíveis práticas para a abordagem dos temas sugeridos:

- Pesquisar situações do/no cotidiano escolar que remetem preconceito racial e racismo;
- Produzir vídeos com uso de celulares, tendo como base os vídeos clipes do material de estudo;
- Pesquisar nas mídias virtuais histórias de superação e protagonismo da juventude negra.
- Pesquisar nas mídias virtuais histórias de superação e protagonismo de mulheres negras.
- Produzir varal de imagens ou de ideias sobre a juventude negra, destacando a estética, resistência ou que mostrem as mulheres negras em situações de empoderamento;
- Produzir músicas que expressem os significados de ser uma jovem negra, um jovem negro na escola e no seu cotidiano, tais como, Hip-hop, Rap, Reggae, Funk, dentre outras.
- Produzir peças teatrais, esquetes, roteiros, dentre outras.
- Produzir audiovisual, como vídeos clipes, stopmotion, cartazes, folders, programa de rádio, jornal, propagandas, dentre outras.

As etapas a seguir são iguais para qualquer um dos temas.

## Etapa 2 - Mobilização

### **Mobilizar as/os estudantes para o início da organização do Seminário.**

Compor pequenos grupos de estudantes que represente suas turmas para compor o grupo de trabalho para:

- Convidar e motivar a comunidade escolar para participar do evento: expor em local de circulação o varal de ideias construído em sala de aula destacando o tema; anexar cartazes em locais de circulação da população, como bares, mercados, farmácias; distribuir panfletos na comunidade, com slogan do seminário; divulgar em programa de rádio ou jornal local (bairro), dentre outras ações.
- Convidar um especialista (palestrante) no tema para contribuir no debate e reflexão, bem como, acompanhar e subsidiar o momento da palestra; organizar a apresentação do resultado das pesquisas e fundamentar-se para o debate.
- Conduzir a realização do Seminário: organização do local; apresentação cultural e cerimonial.

## Etapa 3 – Realização do Seminário

Na data prevista no cronograma da EM, deverá acontecer a realização do evento na escola. Nesta etapa é hora de concretizar todo trabalho realizado até aqui.

### ➤ **Abertura:**

Cerimonial conduzido por estudantes;

Apresentação Cultural (apresentação de vídeos e ou músicas produzidas pelos estudantes na etapa 1, ou demais produções)

### ➤ **Palestra:**

Abordagem do tema por um especialista;

Apresentação do resultado da pesquisa sobre situações do/no cotidiano escolar que remetem ao preconceito racial e racismo, realizadas na etapa 1;

Debate conduzido por estudantes com participação de professores da EM.

### ➤ **Fechamento:**

Análise e síntese das apresentações, conduzida por professores da EM e estudantes;

Síntese do evento para compor o Memorial Descritivo;

Confraternização com comunidade escolar.

**Sucesso no trabalho!**



## REFERÊNCIAS

DAYRELL, J. **Múltiplos olhares sobre educação e cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

\_\_\_\_\_. **Juventude, grupos de estilo e identidade**. Educação em Revista, Belo Horizonte, n. 30, p. 25-39, dez. 1999.

**Dossiê mulheres negras**: retrato das condições de vida das mulheres negras no Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Org. Mariana Mazzini Marcondes et al. Brasília: Ipea, 2013. 160 p. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=20978&catid=336](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=20978&catid=336).

GOMES, Nilma Lino. **Rappers, Educação e Identidade Racial**. Educação Popular Afro-Brasileira. Florianópolis: Editora Atilênde, 2002.

HALL, Stuart. **Cultura e Representação**. Rio de Janeiro: Editora Puc Rio, 2016.

IRACI, Nilza. Mídia e Racismos. In: Mercedes Lima e Terezinha Vicente. (Org.). **O Controle Social da Imagem da Mulher na Mídia**. São Paulo: Caderno de Textos, 2009, p. 33-36.

**IPEA**. Radar Social. Brasília, 2005.

LIMA, S. M. **A personagem negra na Telenovela brasileira**: alguns momentos. Revista USP, São Paulo, n.48, 2001.

### **Secretaria de Estado da Educação**

Ana Seres Trento Comin

### **Superintendência da Educação**

Inês Carniletto

### **Departamento da Diversidade**

Marise Ritzmann Loures

### **Coordenação da Educação das**

**Relações Étnico-Raciais e**

**Escolar Quilombola**

Edna Aparecida Coqueiro

### **Equipe Pedagógica**

Clemilda Santiago Neto

Edimara Gonçalves Soares

Galindo Pedro Ramos

Fone: (41) 3340-1711/3340-1689

e-mail: [cerde@seed.pr.gov.br](mailto:cerde@seed.pr.gov.br)